

AS INFORMAÇÕES GERAIS

Local: Área do produtor Enoque Oliveira Fonseca, Comunidade Bom Sossego, Sítio Oliveira, no Município de Barcarena/PA.

16 = B14 Embalagem 04 = X , Embalagem 1 = 9 ;E, 0 sb augo ms Nig naotatnac
5,0 = IA s Br EQUIPE RESPONSÁVEL PELA INSTALAÇÃO

EMBRAPA AMAZÔNIA ORIENTAL

Manoel da Silva Cravo - Engº Agr., Dr., Pesquisador em Fertilidade do Solo
- Coordenador Técnico
Expedito U. Peixoto Galvão - Engº Agr., Msc., Pesquisador em Manejo e Práticas Culturais
Mauricio Kadooka Shimizu - Engº Agr., Msc., Analista

EMATER-PARÁ

Jefferson Guimarães - Engº Agr. - Extensionista

PARCERIAS



EMATER - PARÁ

Prefeitura Municipal
de
Barcarena

PROMOÇÃO



Amazônia Oriental

Área de Negócios Tecnológicos

Trav. Dr. Enéas Pinheiro, s/nº

CEP: 66.095-100 - Marco - Belém, PA

Fone: (91) 3204-1190 Fone/Fax: (91) 3276-8952

e-mail: ant@cpatu.embrapa.br

<http://www.cpatu.embrapa.br>

Agradecimento ao CPATU

2007

FD-PP-00313



CPATU - 39835-1



39835

UNIDADE DEMONSTRATIVA: SISTEMA BRAGANTINO: Agricultura Sustentável para a Amazônia



BOVITEL 00

BARCARENA - PARÁ

2007



Amazônia Oriental

APRESENTAÇÃO

O "Sistema Bragantino" se apresenta como um modelo de produção agrícola inovador e especialmente concebido para as peculiaridades da agricultura familiar do Nordeste Paraense, com amplos efeitos na conservação ambiental e melhoria de qualidade de vida no campo. Qualquer tipo de agricultor pode se beneficiar com as inovações tecnológicas embutidas nesse sistema.

Dessa forma, com base sustentável, a área é ocupada produtivamente durante o ano todo, trazendo maior retorno econômico ao produtor. A partir do segundo cultivo, faz-se o plantio direto (sem arar ou gradear), prática que protege o solo, evitando o empobrecimento da terra e o assoreamento dos cursos d'água decorrentes da erosão causada por mecanização e exposição do solo às chuvas constantes do ambiente amazônico.

ALGUNS BENEFÍCIOS DO SISTEMA

- Geração de bens de consumo e renda aos produtores rurais, pelo fato de proporcionar benefícios aos agricultores familiares, médios e grandes;

- Intensificação do uso da terra, permitindo cultivos sucessivos de culturas temporárias na mesma área;

- Permitir três cultivos por ano (milho, mandioca + feijão-caupi) em vez de um (mandioca ou caupi, ou milho), com possibilidade de aumento da renda do produtor, diminuindo-se, portanto, a pressão sobre novas áreas;

- Aumentar a demanda por mão-de-obra durante o ano todo;

- Diminuir a possibilidade de êxodo rural, em função do aumento da renda do produtor e consequentemente melhorar a qualidade de vida no campo e preservação ambiental;

- Permitir uma ocupação produtiva da propriedade durante o ano todo, além de racionalizar o uso de máquinas, equipamentos, insumos e técnicas.

OBJETIVOS

Demonstrar a possibilidade de utilização contínua da mesma área, através do Sistema Bragantino que envolve o uso racional de calcário e de fertilizantes, para a implantação de uma rotação e consórcio de culturas anuais, em arranjo espacial adequado.

RESumo DE METODOLOGIA

Foi selecionada uma área de 1,5 ha, na propriedade do produtor Enoque Oliveira Fonseca, Comunidade Bom Sossego, Sítio Oliveira, no Município de Barcarena, cuja análise de solo a uma profundidade de 0-30 cm, apresentou pH em água de 5,3; P = 1 mg/dm³, K = 60 mg/dm³; Na = 31 mg/dm³; Ca = 1,4 cmolc/dm³; Ca+Mg = 1,8 cmolc/dm³ e Al = 0,2 cmolc/dm³.

A implantação da Unidade Demonstrativa se dará entre os meses de novembro-dezembro/2007, iniciando pela limpeza e "adubação de fundação", sendo incorporados 350 kg de Calcário Dolomítico e 150 kg de Superfosfato Triplo, sendo que essas quantidades indicadas foram com base na análise de solo.

A Unidade Demonstrativa será iniciada utilizando a Alternativa 2: Milho + Mandioca (+Feijão-Caupi). O milho será semeado em consórcio com a cultura da mandioca plantada em fileira dupla, obedecendo ao espaçamento de 2,00 m x 0,60 m x 0,60 m.

Após a colheita do milho, poderá ainda ser semeada de 2 a 3 fileiras de feijão-caupi entre as fileiras duplas de mandioca. Os principais dados a serem tomados serão os de produção de grãos de milho e feijão caupi e raízes de mandioca.

Na avaliação da "Unidade Demonstrativa" serão realizadas visitas técnicas periódicas no local em companhia do produtor proprietário da área e técnicos da Emater.

PÚBLICO ALVO

Produtores, Técnicos, Extensionista, estudantes, Profissionais liberais, Agentes de crédito rural, Profissionais da indústria de insumos.

RESULTADOS PARCIAIS/RESUMO DA TECNOLOGIA

Com essa tecnologia espera-se obter produtividades de milho, feijão-caupi e raiz de mandioca bem acima da média estadual, as quais giram em torno de 500 kg/ha para o milho, em torno de 600 kg/ha, em plantio solteiro e a mandioca produza acima de 16 t/ha (média estadual).